

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA DA 5ª REGIÃO – CORECON/BA, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2022.

Aos sete dias do mês de dezembro de 2022, às 12:55 horas, de forma virtual, foi realizada a Sessão Plenária Ordinária do Corecon/BA, com a finalidade de discutir e deliberar a seguinte pauta: I – APROVAÇÃO DA ATA DA PLENÁRIA ANTERIOR – Plenária Ordinária realizada no dia 09 de novembro de 2022. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE: 2.1. Evento no Sebrae – relato. 2.2. Premiações do Cofecon. 2.3. Apoio financeiro da Bahiagás para 2023 – R\$ 25.000,00. 2.4. Data da reunião de janeiro de 2023 – 04/01/2023. III – O QUE OCORRER. Estiveram presentes na Sessão Plenária o presidente Gustavo Pessoti, o vice-presidente Reinaldo Sampaio e os Conselheiros Rodolfo Lujan, Roberto Lucas, Alex Gama, Luiz Pimenta e Isabel de Cássia. Estiveram também presentes a assessora de comunicação Livia Santana e o Superintendente Bruno Pires. Justificaram suas ausências os conselheiros Oswaldo Guerra, Ana Cristina, Fátima Ferreira, Helga Dulce e o conselheiro federal Paulo Dantas. A seguir, o presidente Gustavo Pessoti iniciou os trabalhos da plenária para discutir e deliberar a seguinte pauta: I – APROVAÇÃO DA ATA DA PLENÁRIA ANTERIOR – Plenária Ordinária realizada no dia 9 de novembro de 2022. A referida ata foi provada sem ressalvas por todos os presentes. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE: 2.1. Evento no Sebrae – relato. O vice-presidente Reinaldo Sampaio informou que achou o evento muito proveitoso, exitoso e bem prestigiado, tendo em vista as presenças do diretor superintendente do Sebrae/BA Jorge Khoury e outros dirigentes da casa, além de acontecer em um ambiente muito acolhedor. Disse que o objetivo foi alcançado, o de lançar discussões sobre temas importantes da atualidade como a transição da economia global. Salientou que evidentemente seria necessário muito mais tempo do que vinte minutos para melhor discutir os temas, mas que a ideia principal era a de trazer para a agenda da sociedade temas relevantes, o que foi feito. Disse que apesar de não ser otimista em relação aos cenários futuros, especialmente quando se conhecem os dados econômicos que são dramáticos, conseguia ver uma possibilidade de melhora. Salientou que apesar de em alguns momentos divergir do professor Pedrão, o mesmo passou a ser para ele uma referência pela sua vivacidade e capacidade produtiva, sendo um exemplo de energia. Informou que diante da boa receptividade do evento, estão programando outro maior para o mês de fevereiro ou março para ampliar as discussões, possibilitando a participação de pensadores de outros estados, para colocar na agenda da sociedade questões fundamentais que afligem a Bahia e o Nordeste. Disse que existem temas ligados ao desenvolvimento econômico que merecem ser discutidos como a Fiol, o Rio São Francisco, a Bacia do Rio Paraguaçu e outros e finalizou agradecendo a acolhida do Sebrae na pessoa da conselheira Isabel de Cássia. O conselheiro Rodolfo Lujan concordou com as palavras do vice-presidente Reinaldo Sampaio e disse que o evento foi muito exitoso e com temas oportunos. Disse ainda que as perspectivas para o Brasil não são animadoras e que todos os modelos propostos pelos governantes fracassaram, incluindo o período do plano de metas, com a mudança do modelo agrário para o industrial, pelo fato de não priorizarem a questão do trabalho, pois sabe-se, que a riqueza vem do valor trabalho. Salientou que somos um país com 40% da força de trabalho fora do mercado produtivo e que existem razões de ordem política, antropológica, social, etc. Finalizou dizendo que não foi implantado um modelo adequado para o desenvolvimento do país. O vice-presidente Reinaldo Sampaio disse que a própria classe empresarial precisa entender sobre a necessidade de um novo modelo de desenvolvimento, que abandonaram a política industrial e agora estão repetindo o discurso da Europa sobre a adoção de uma política industrial como se fosse salvar o país. Finalizou dizendo que é preciso uma nova elite nacional que pense no desenvolvimento do Brasil como um novo projeto de nação e que os setores produtivos, governo e sociedade precisam juntar forças para construir esse novo projeto nacional, pois não é aceitável, por exemplo, que o país seja recordista em produção de grãos e ao mesmo tempo seja um país de famintos e miseráveis. 2.2. Premiações do Cofecon. O presidente

Gustavo Pessoti pediu ao superintendente para prestar esclarecimentos sobre o tema. O superintendente Bruno Pires informou que o Cofecon divulgou os resultados do Prêmio Brasil de Economia nas suas diversas categorias, quais sejam: Categoria Livro de Economia: 1º lugar “O Brasil Desenvolvimentista e a Trajetória de Rômulo Almeida: projeto, interpretação e utopia” de Alexandre de Freitas Barbosa; 2º lugar “Lições Amargas: Uma história Provisória da Atualidade” de Gustavo Henrique de Barroso Franco; 3º lugar “A dependência tecnológica brasileira” de Ricardo Dathein. Categoria Artigo Técnico ou Científico: 1º lugar “Assimetrias e Causalidades entre Receitas de Despesas Públicas no Brasil: Uma aplicação via modelos NARDL” de Benito Adelmo Salomão Neto; 2º lugar “O Complexo Econômico-Industrial da Saúde 4.0: por uma visão integrada do desenvolvimento econômico, social e ambiental” de Carlos Augusto Grabois Gadelha; 3º lugar “Criminalidade e Desvantagem Socioeconômica: Uma Análise Espacial ao longo dos Municípios do Brasil” de Augusta Pelinski Raiher. Categoria Artigo Temático - Estado, Economia e Democracia no Brasil: 1º lugar: autor Luiz Carlos Thadeu Delorme Prado; 2º Lugar autor Roberto Padovani. Categoria Monografia de Graduação (Estudante): 1º lugar “Superpopulação relativa no Brasil: Tamanho e composição entre 2012 e 2020 de Vicente Loeblein Heinen (UFSC); 2º lugar “O nexu água-energia-emissões na matriz elétrica de Minas Gerais: Impactos Econômicos e Ambientais de Giornni Paolinelli Raposo Duarte (UFMG); 3º Lugar “Análise dos Impactos Ambientais da Agropecuária no Centro-Oeste Brasileiro” de Izabelli Barreto Cardoso (UFF). O superintendente informou ainda que não foram divulgados os prêmios para a mulher transformadora e mulher economista e que, tão logo saia o resultado, encaminhará aos conselheiros.

2.3. Apoio financeiro da Bahiagás para 2023 – R\$ 25.000,00. O presidente Gustavo Pessoti informou que por iniciativa exclusiva do superintendente Bruno Pires, o Corecon/BA conseguiu um apoio financeiro para o Dia do Economista de 2023 e pediu ao superintendente que falasse sobre o assunto. O superintendente Bruno Pires informou que mais uma vez tomou a iniciativa de procurar a Bahiagás para solicitar apoio financeiro para ações do Corecon, tendo em vista a parceria já consolidada entre as entidades. Ademais, disse que tendo em vista a possível saída do presidente Raimundo Gavazza, resolveu buscar o apoio, que entrou em contato com a entidade e foi garantido o valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais). Finalizou dizendo que elaborou um projeto básico, no mesmo formato dos anteriores, que foi discutido com o presidente Gustavo Pessoti e que o mesmo já foi encaminhado por ele e recepcionado pela Bahiagás, restando somente aguardar. O presidente Gustavo Pessoti, o vice-presidente Reinaldo Sampaio e o conselheiro Rodolfo Lujan parabenizaram o superintendente Bruno Pires pela excelente e importante iniciativa, cujo valor será de grande importância para o Corecon/BA.

2.4. Data da plenária de janeiro de 2023 – 04/01/2023. O presidente Gustavo Pessoti informou aos presentes que a sessão plenária de janeiro de 2023 ocorrerá no dia 04 de janeiro e pediu a todos para se programarem pois será uma sessão muito importante, tendo em vista a posse dos novos conselheiros eleitos em outubro e a eleição dos novos dirigentes da entidade para o exercício de 2023. Todos os presentes concordaram com a data proposta.

III – O QUE OCORRER. O vice-presidente Reinaldo Sampaio disse que era preciso pensar em formas de demonstrar a importância do Corecon/BA para a sociedade e que os conselheiros são os responsáveis por fazer isso. Continuou dizendo que o Conselho precisa ser protagonista e que tem o dever de se fazer presente nas discussões de temas relevantes. Concluiu dizendo que tem percebido uma falta de energia entre os conselheiros, mas que era preciso um esforço na busca de caminhos para ampliar cada vez mais a percepção da sociedade sobre a importância do Corecon. O presidente Gustavo Pessoti concordou com o vice-presidente Reinaldo Sampaio e disse que as plenárias ampliadas tentam fazer este papel, mas que sem o esforço dos conselheiros não será possível. Continuou dizendo que tem se preocupado muito com o baixo interesse dos conselheiros pelas ações do Conselho, desde a presença nas plenárias bem como nos recentes eventos no Sebrae e nas comemorações da semana do economista. Salientou que o Corecon tem uma composição plenária plural, porém apática e finalizou parabenizando a

fala do vice-presidente Reinaldo Sampaio. O vice-presidente Reinaldo Sampaio disse que os que se afastam talvez o façam por terem o entendimento de que os rumos do Conselho não são os melhores, porém, se não disserem, não se saberá. Concluiu dizendo que as diferenças levam ao desenvolvimento, agradeceu pelo convívio com todos durante o ano e que estará pronto para ajudar o Corecon independente da função que ocupe. O conselheiro Rodolfo Lujan disse concordar com as palavras do vice-presidente Reinaldo Sampaio e desejou bons festejos de final de ano a todos. O presidente Gustavo Pessoti agradeceu a todos e desejou boas festas. Nada mais havendo a tratar, o presidente Gustavo Pessoti encerrou os trabalhos da Sessão Plenária e eu, Bruno Pires Sacramento lavrei a presente ata que será assinada por todos os presentes. Salvador, 07 de dezembro de 2022.